

Editorial. Literaturas y Culturas Caribeñas, Iberoamericanas y Africanas: encuentros, intercambios y desviaciones en la diferencia

Hilarino Carlos Rodrigues da Luz

Universidade NOVA de Lisboa

 <https://orcid.org/0000-0001-5694-5781>

 DOI: <https://doi.org/10.15648/cl.38.2023.4032>

O presente dossier temático reúne sete artigos que resultaram da *III Conferência Internacional sobre Literaturas e Culturas Caribenhas, Iberoamericanas e Africanas: encontros, trocas e desvios na diferença*, realizada na Universidad del Atlántico, Barranquilla, Colômbia (UA), de 23 a 25 de novembro de 2022, no formato *online*, em homenagem ao Renato Cardoso (poeta, compositor e diplomata cabo-verdiano assassinado no dia 29 de setembro de 1989) e Roberto Burgos (cantor e narrador do Caribe colombiano, Prémio de Narrativa José Maira Arguedas da Casa da Américas e Prémio Nacional de Novela, falecido em 2018).

Tratando-se de artigos que atestam a qualidade da investigação científica dos seus autores, neles são abordadas diferentes temáticas. Assim, os leitores encontrarão os seguintes artigos: “Renato Cardoso: memória, testemunho, homenagem”, de Hilarino da Luz; “La estética del Güije en la poesía de la autora cubana Nancy Morejón: voz y subjetividad negras”, de Giselle Maria Santos De Araújo; “Gandoca: una naturaleza producida para el mercado”, de Claudia Marcela Páez Lotero; “O outro lado dos fatos: considerações sobre literatura e jornalismo em Lima Barreto, Roberto Alrt e João Antônio”, de Clara Ávila Ornellas; “Between Enchantment and the Image-spirit (*utupë*): the essence of the image”, de Izabelle Louise; “Imaginar um Corpo Livre: Irrupções artísticas feministas na América Latina”, de Teresa Melo.

No primeiro texto, “Renato Cardoso: memória, testemunho, homenagem”, Hilarino da Luz resgata a memória de um dos protagonistas da História pós colonial cabo-verdiana.

¿Cómo citar este texto?

Rodrigues da Luz, Hi. C. (jul.-dic., 2023). Editorial. Literaturas y Culturas Caribeñas, Iberoamericanas y Africanas: encuentros, intercambios y desviaciones en la diferencia. *Cuadernos de Literatura del Caribe e Hispanoamérica*, (38), 8-9. Doi: <https://doi.org/10.15648/cl.38.2023.4040>

No segundo texto, “La estética del Güije en la poesía de la autora cubana Nancy Morejón: voz y subjetividad negras”, Giselle Maria Santos De Araújo mostra como a voz e a subjetividade do sujeito negro se manifestam, particularizam e fixam na poesia da poetisa cubana Nancy Morejón, a partir do que ela denomina de Estética del Güije, uma estética, que no seu entender está marcada por apropriações, misturas, encontros de rotas culturais diversas que se estabeleceram a partir da passagem do Atlântico e de mudanças fluidas e ressignificações de extraordinária potência criativa que se iniciaram com a escravidão africana e que tiveram como ponto de partida elementos culturais negros.

No terceiro texto, “Gandoca: una naturaleza producida para el mercado”, Claudia Marcela Páez Lotero defende que o romance da costarriquenha Anacristina Rossi, *La loca de Gandoca* (1992), produzida na década de 1990, para denunciar a corrupção de um Estado que pretendia consolidar-se como exemplo de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável, narra a luta de Daniela Zermat para salvar o Refúgio de Vida Silvestre Gandoca, que se encontrava ameaçada por grandes projetos imobiliários.

No quinto texto, “O outro lado dos fatos: considerações sobre literatura e jornalismo em Lima Barreto, Roberto Alrt e João Antônio”, Clara Ávila Ornellas propõe abordar a visão de Lima Barreto, Roberto Alrt e João Antônio sobre temáticas que evidenciam a preocupação em discutir “o outro lado dos fatos”. Entre outras reflexões, ela entende que, esta perspectiva, desvela uma imprensa que produz notícias de modo tendencioso, ou até mesmo desvirtuando a verdade, e de uma literatura direcionada mais ao efeito estético do que uma contribuição efetiva em termos sociais.

No sexto texto, “Between Enchantment and the Image-spirit (*utupë*): the essence of the image”, Izabelle Louise apresenta um estudo sobre a Encantaria do povo indígena Tremembé, onde reconhece que a Encantaria e a Imagem-Espírito são conceitos que traduzem o pensamento indígena, visto que evocam imagens dos ancestrais como incontáveis e indizíveis. Desta feita, também reconhece que a compreensão da imagem difere da racionalidade ocidental, visto que o ato de fazer ver é essencial na produção do conhecimento desses povos.

No sétimo e último texto, “Imaginar um Corpo Livre: Irrupções artísticas feministas na América Latina”, Teresa Melo aborda, segundo a própria, a importância da *práxis* artística feminista na América Latina como plataforma e instrumento para identificar, informar, consciencializar e responder às narrativas estigmatizantes no quotidiano e/ou em momentos destinados a reduzir o acesso ou a manter a proibição dos direitos reprodutivos e sexuais das mulheres.